

ACRITICISMO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *acriticismo* é a postura sem avaliação, exame, investigação, juízo acurado ou auto e heterocrítica a respeito dos fatos sob análise, sem base em juízo de valor e senso crítico.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *a* originou-se no idioma Latim, *a*, *ab*, *ad*, “exprimindo a noção de afastamento, separação; transformação; junção ou intensidade”, e no idioma Grego, *a*, *an*, “exprimindo a noção de privação ou negação”. O termo *criticismo* é composto por *critica*, derivado do idioma Inglês, *critic*, vindo do idioma Latim, *criticus*, e do idioma Grego, *kritikós*, “que julga, decide, critica”. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrinas, teorias, escolas, sistemas, tendências e correntes”. O vocábulo *criticismo* surgiu em 1843.

Sinonimologia: 01. Acriticidade; anticrítica; anticriticismo. 02. Antidiscernimento; ausência de consciência crítica; inconsciência crítica. 03. Antilogismo; vale-tudo acrítico. 04. Apriorismo. 05. Incapacidade crítica. 06. Monovisão parcelada, 07. Obtusidade. 08. Antipensividade. 09. Criticofobia. 10. Intolerantismo.

Neologia. Os 2 vocábulos *miniacriticismo* e *megaacriticismo* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Autocrítica; crítica; criticidade; criticismo; critique. 02. Heterocrítica. 03. Hipercrítica; hipercriticismo. 04. Omnicrítica. 05. Ultracriticismo. 06. Escrutínio. 07. Exame acurado; exame apreciativo. 08. Dissecção analítica; investigação judiciosa. 09. Cosmovisão ampla. 10. Criticaria.

Estrangeirismologia: o *principium incredulitatis*; o *Retrocognitarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Criticologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da acuidade consciencial; os laxopensenes; a laxopensividade; a antipensividade.

Fatologia: o *acriticismo*; a *acriticidade*; a *anticrítica*; o *anticriticismo*; a inexistência de *autocrítica*; a ausência de consciência *crítica*; a incapacidade *crítica*; o vale-tudo *acrítico*; o antirracionalismo; o antidiscernimento; o indiscernimento; o antiququestionamento; o aparvalhamento; a incuriosidade; a frouxidão; os eufemismos; a imperícia; a inabilidade avaliativa; a inépcia; as *duas mãos esquerdas*; o politicamente correto; o conformismo doentio; as generalizações apressadas; a contemporização viciosa; os *panos quentes* da temporada; o apoliticismo; o quietismo apolítico; o paroquialismo; as autocorrupções inconscientes; o megavício dos astros.

Parafatologia: a ignorância quanto à paraperceptibilidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interconsciencial patológico*.

Principiologia: a necessidade do *princípio da descrença*; a falta do *princípio coexistencial da admiração-discordância*.

Codigologia: os *códigos retrógrados teológicos*; o *código de valores da Socin quando patológica*.

Teoriologia: a teoria absurda da fé racionada; a teoria patológica dos polissuicídios em série; a teoria da interpretação grupocármica.

Tecnologia: a técnica da incorruptibilidade da imaginação; a técnica da cosmovisão vs. técnica da Eletrônica.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do cosmograma.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia.

Efeitologia: o efeito nocivo das conseneres; o efeito halo da ilogicidade grupal.

Ciclogia: o ciclo das automimeses dispensáveis.

Binomiologia: a ausência do binômio autocrítica-heterocrítica.

Interaciologia: a interação imatura empolgação-ilogicidade.

Crescendologia: o crescendo omissão deficitária-interpretação grupocármica.

Politicologia: a teocracia; a autocracia.

Fobiologia: a autocríticofofia; a racionofobia; a fobia à autexposição.

Maniologia: a hoplomania.

Holotecologia: a criticoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Refutaciologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Cosmovisiologia; a Acriticologia; a Autodesviologia; a Autassediologia; a Instintologia; a Achologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin omissa deficitária; a dupla astrólogo-consulente; a pessoa acrítica.

Masculinologia: o ambílevo; o hoplomaníaco; o personagem Forrest Gump; o astrólogo; o consulente da Astrologia; o superconformado; o quietista; o acriticista; o indivíduo anticrítico; o bobalhão; o bolhão; o bobão; o acanhadão.

Femininologia: a personagem Poliana; a bobalhona; a bolhona; a bobona; a acanhadona.

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens credulus*; o *Homo sapiens infantilis*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens exaggerator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*acriticismo = o emprego cotidiano da Astrologia; *mega*acriticismo = a aceitação do Criacionismo na Evoluciologia.

Culturologia: a cultura da submissão; a cultura da genuflexão; a cultura do fast-food; a cultura da moda fashion.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o acriticismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Alienação:** Intrafisicologia; Nosográfico.
3. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.

5. **Mesméxis:** Intrafisiologia; Nosográfico.
6. **Mimeticologia:** Intrafisiologia; Neutro.
7. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.

O ACRITICISMO ESTÁ ENTRE AS CAUSAS ÓBVIAS DA IMPOSSIBILIDADE DA MASSIFICAÇÃO DA CIÊNCIA CONSCIENCIOLOGIA EM FUNÇÃO DA TAREFA DO ESCLARECIMENTO E DO PRINCÍPIO DA DESCRENÇA.

Questionologia. Em quais campos, ramos ou linhas de conhecimento você ainda se mantém acrítico? Tal fato ocorre por ignorância pessoal quanto ao assunto (atenuante) ou não (agravante)?

Filmografia Específica:

1. **Forrest Gump – O Contador de Histórias.** Título Original: *Forrest Gump*. País: EUA. Data: 1994. Duração: 142 min. Gênero: Drama. Idade (censura): Livre. Idioma: Inglês. Cor: Preto-e-branco; & Colorido. Legendado: Inglês; & Português (em DVD). Direção: Robert Zemeckis. Elenco: Tom Hanks; Robin Wright Penn; Gary Sinise; Mykelti Williamson; & Sally Field. Produção: Wendy Finerman; Steve Starkey; & Steve Tisch. Desenho de Produção: Rick Carter. Direção de Arte: Leslie McDonald; & William James Teegarden. Roteiro: Eric Roth, com base na obra de Winston Groom. Fotografia: Don Burgess. Música: Alan Silvestri; Jimi Hendrix; Gus Cannon (canção: “Walk Right In”); Erik Darling (canção: “Walk Right In”); Hosea Woods (canção: “Walk Right In”); Ruth E. David (canção: “Plant My Feet On Higher Ground”); David Michael Frank (canção: “Webster’s Boomer”); & Fay Voss (canção: “Sugar Shack”). Montagem: Arthur Schmidt. Cenografia: Nancy Haigh. Efeitos Especiais: Industrial Light & Magic (ILM). Companhia: Paramount Pictures. Outros dados: Vencedor dos Oscars de melhor filme, ator, diretor, roteiro, montagem e efeitos especiais. Sinopse: Quarenta anos da história dos EUA, inclusive os momentos cruciais da Guerra do Vietnã e Watergate, visto pelos olhos do ingênuo Forrest Gump.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;** 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 170 e 200.

2. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 212, 432 e 726.

3. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 147, 446, 473 e 642.